XXVII Encontro de Iniciação à Docência

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

ARTIGO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
DO CAMPUS À ESCOLA: A EXPERIÊNCIA DO PIBID COMPUTAÇÃO NA FORMAÇÃO PARA O MUNDO DIGITAL

Laísa Maria dos Santos;
Kamilly Pereira da Costa;
Pedro Augusto Alves de Lucena;
Alexandre Scaico;
Rivanildo Silva dos Santos (ECIT João da Matta Cavalcante).

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – (***PIBID)***
DCX - Departamento de Ciências Exatas, Campus IV - Rio Tinto – PB

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como objetivo aproximar os licenciandos da realidade escolar, proporcionando vivências concretas de ensino e aprendizagem que integrem teoria e prática. No curso de Licenciatura em Computação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o programa representa um espaço de formação que incentiva a reflexão sobre o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica e consolida o compromisso dos futuros professores com a escola pública. Além disso, o programa enfatiza a importância da atuação docente comprometida com a transformação social e com a inclusão digital no ambiente escolar.

A experiência no PIBID Computação, desenvolvida na UFPB em 2025, representou-se como um espaço de integração entre formação acadêmica e prática escolar, possibilitando aos bolsistas compreender os desafios do cotidiano escolar e desenvolver práticas pedagógicas inovadoras. O programa proporcionou a experiência colaborativa entre coordenadores, supervisores e licenciandos, ocasionando ações que ampliaram o diálogo entre universidade e escola e fortaleceram o protagonismo dos alunos nas atividades de aprendizagem.

Na Escola Cidadã Integral Técnica João da Matta Cavalcanti de Albuquerque, foram realizadas oficinas sobre Cidadania Digital e Cibersegurança (CDC), com o objetivo de promover reflexões sobre o uso ético, crítico e responsável das tecnologias. A escolha dessa temática se deu por conta da sua relevância no contexto atual, marcado pela presença constante das tecnologias digitais na vida dos estudantes. As oficinas buscaram promover reflexão sobre o uso crítico, ético e responsável das tecnologias, debatendo questões como privacidade, segurança de dados e atitudes responsáveis no ambiente digital.

As ações foram fundamentadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018), que destaca a importância do desenvolvimento das competências digitais e da formação cidadã e dialoga com os pressupostos de Paulo Freire (1996), ao reconhecer o aluno como sujeito ativo e protagonista no processo de aprendizagem. Diante disso, as oficinas foram todas desenvolvidas com base em metodologias participativas e dialógicas, que valorizam o saber prévio dos estudantes e estimulam o pensamento crítico diante dos cenários presentes no mundo digital.

A aplicação das oficinas e a participação na EXPOECIT — evento anual da escola que reúne projetos, oficinas e exposições da comunidade escolar — resultaram em campanhas de

conscientização, produção de materiais e relatos de impacto dos alunos sobre as atividades desenvolvidas. Dessa forma, o presente artigo busca relatar e refletir sobre os impactos das ações do PIBID na escola, apresentando percepções dos alunos, resultados observados e efeitos dessas experiências na formação dos bolsistas. Também descreve o planejamento, a execução e o diálogo com professores e coordenadores, discutindo a relevância dessas práticas para o fortalecimento da docência e da iniciação à docência na formação de futuros professores.

METODOLOGIA

O desenvolvimento das atividades do PIBID Computação ocorreu de forma colaborativa entre bolsistas, supervisores e coordenação, desde o planejamento até a execução. As atividades foram planejadas abordando temas como privacidade, segurança digital e uso responsável da tecnologia, com base na Lei Geral de Proteção de Dados (BRASIL, 2018) e no Marco Civil da Internet (BRASIL, 2014). De modo a aproximar os bolsistas da realidade da sala de aula e possibilitar a experiência de práticas docentes alinhadas ao contexto dos estudantes do ensino médio da ECIT.

O planejamento das oficinas elaboradas envolveu encontros semanais para definição dos temas, estratégias e materiais, buscando adotar metodologias com maior potencial de impacto, considerando sempre o uso de atividades plugadas, com uso de internet, e desplugadas, sem uso da internet. A escolha do tema Cidadania Digital e Cibersegurança surgiu da importância e relevância social desses assuntos e de sua conexão com as competências da BNCC (BRASIL, 2018), que é a base para o desenvolvimento das atividades do PIBID e que incentivam o uso ético, crítico e responsável das tecnologias digitais. Após a construção dos conteúdos, o material foi revisado por supervisores e coordenadores, que avaliaram a viabilidade das propostas e sugeriram ajustes conforme a realidade escolar.

Na preparação dos materiais, foram elaborados slides explicativos e elementos de apoio, como documentos textuais que descreviam o funcionamento das atividades e os conteúdos teóricos, além do jogo interativo realizado com papel e caneta, estimulando a lógica e o pensamento crítico dos alunos. Para a oficina de Cidadania Digital (CD), utilizou-se um material elaborado pelos próprios bolsistas, composto por uma apresentação e um roteiro de apoio com orientações teóricas e práticas sobre o tema, servindo como guia para a condução das atividades em sala (COSTA, LUCENA, SANTOS 2025). Esses recursos eram testados previamente e levados nos dias da oficina e da EXPOECIT, garantindo a clareza na condução das atividades. Como parte da estratégia metodológica para aumentar o engajamento e a competitividade saudável entre os participantes, foram utilizados brindes, como pirulitos e chocolates, que funcionaram como mecanismos de incentivo e recompensa, tornando as dinâmicas mais leves, participativas e atrativas para os estudantes.

Durante a execução, priorizou-se uma abordagem participativa e ativa, com as atividades sendo desplugadas, combinando exposição dialogada, discussões em grupo e desafios práticos. Dentre as oficinas realizadas, destacou-se a “Caça ao Hacker”, inspirada nas competições CTF - Capture the Flag, a qual foi aplicada no dia 04/11/2025. Adaptada ao ambiente escolar, a atividade elaborada era de caráter lúdico e investigativo, de modo a estimular o raciocínio lógico, o pensamento crítico e o trabalho em equipe, promovendo uma compreensão acessível e envolvente sobre a segurança digital.

Os bolsistas responsáveis, Kamilly Costa, Laísa Santos e Pedro Lucena, atuaram como mediadores durante as oficinas, promovendo o diálogo e incentivando a participação. Após cada atividade, com o registro das observações e das interações, foram realizadas entre o grupo reuniões de avaliação, discutindo os impactos das propostas, as aprendizagens observadas e as possibilidades de aprimoramento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As ações do PIBID na ECIT evidenciaram o potencial das oficinas como espaços de aprendizagem significativos, tanto para os alunos da escola quanto para os bolsistas. As atividades da oficina CDC despertaram o interesse dos estudantes e promoveram discussões sobre o uso consciente das tecnologias, segurança de dados e ética no ambiente digital.

Na oficina, aplicada nos dias 09 e 16 de setembro de 2025, o envolvimento dos alunos foi notável. Pois a curiosidade e o entusiasmo foram perceptíveis desde o primeiro momento, demonstrando o quanto os temas ligados à tecnologia despertam o interesse dos alunos quando apresentados de forma acessível e interativa. A aluna Emanuelly de Oliveira da Silva (2º Ano de Informática) ressaltou a clareza e a didática das explicações, além do ambiente acolhedor criado pelos bolsistas, demonstrando o impacto positivo da metodologia adotada (Imagem 1). As produções dos alunos também se mostraram significativas; foram gerados também outros resultados, como vídeos, campanhas, cartazes, encenação teatral, desenhos, como no caso da produção artística feita por um estudante durante a campanha de conscientização sobre cibersegurança (Imagem 2), revelando o entendimento e a criatividade dos participantes ao representar visualmente o tema. Entre essas criações, destacou-se ainda a apresentação da campanha sobre phishing elaborada por um grupo de alunas, que levou à reflexão sobre golpes virtuais e o compartilhamento responsável de informações pessoais (Imagem 3). Foram gerados também outros resultados, como vídeos, cartazes e encenação teatral no momento da aula.

Durante a EXPOECIT 2025, o grupo apresentou o jogo educativo “Caça ao Hacker”, desenvolvido para abordar conceitos de segurança da informação de forma lúdica e interativa (Imagem 4). A proposta gerou curiosidade e engajamento entre os visitantes, que participaram ativamente dos desafios e reconheceram a importância de proteger suas informações pessoais. Segundo o relato do aluno Miguel André Costa (3ºB MSI), o jogo “transformou um tema complexo em algo fácil de compreender e leve de aprender”, destacando que cada desafio trazia uma lição valiosa sobre responsabilidade e empatia digital. Durante a feira, as equipes participantes do jogo “Caça ao Hacker” demonstraram entusiasmo e espírito colaborativo, utilizando raciocínio lógico e conhecimentos adquiridos nas oficinas para resolver os desafios propostos (Imagem 5). O evento encerrou-se com um momento de celebração entre bolsistas e o supervisor Rivanildo Silva, sobre o aprendizado construído coletivamente e o trabalho concluído ao longo do dia (Imagem 6).

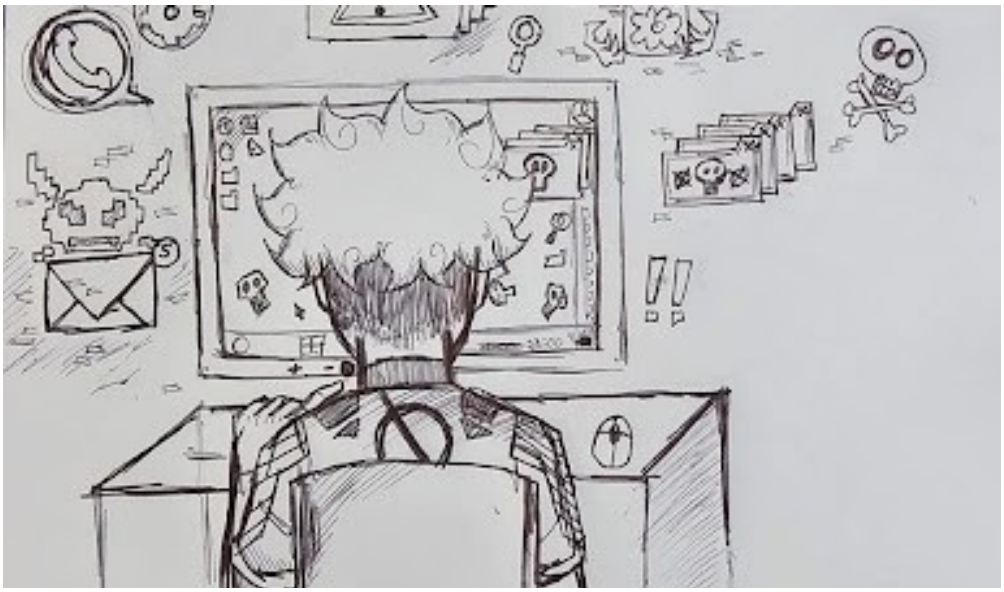
Para os bolsistas, a experiência foi enriquecedora. O contato direto com os alunos permite desenvolver habilidades de comunicação, empatia e adaptação às diferentes realidades do contexto escolar. Ao vivenciar o planejamento e a condução das oficinas, foi possível compreender melhor os desafios da prática docente, especialmente a necessidade de tornar os conteúdos significativos e acessíveis aos estudantes. Essa presença cada vez mais frequente no ambiente escolar, tem despertado e ampliado o interesse pela docência e reforçado a importância de uma atuação sensível e comprometida com o processo de aprendizagem. Além disso, a participação no programa tem favorecido o crescimento pessoal e acadêmico dos bolsistas, estimulando a compreensão sobre o papel do professor como mediador do conhecimento e agente da transformação social.

Imagem 1 - Oficina de Cidadania Digital e Cibersegurança com a turma do 2º A de Informática



Fonte: Acervo próprio

Imagem 2 - Produção artística elaborada por um aluno, durante a campanha de conscientização sobre cibersegurança, representando de forma criativa o tema abordado.



Fonte: Acervo próprio

Imagem 3 - Apresentação da campanha sobre phishing realizada por um grupo de alunas, incentivando o pensamento crítico sobre segurança e golpes virtuais.



Fonte: Acervo próprio

Imagem 4 - Apresentação do PIBID e do jogo Caça ao Hacker na EXPOECIT 2025.



Fonte: Acervo próprio

Imagem 5 - Equipe de estudantes participando do jogo Caça ao Hacker na EXPOECIT 2025, aplicando lógica e trabalho em equipe para resolver os desafios propostos.



Fonte: Acervo próprio

Imagem 6 - Bolsistas do PIBID Computação ao final da EXPOECIT 2025, celebrando os resultados.



Fonte: Acervo próprio

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas pelo PIBID Computação demonstraram a relevância da integração entre universidade e escola na formação docente, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática, o que enriquece o processo de ensino-aprendizagem tanto para os licenciandos quanto para os estudantes da educação básica. As oficinas e a participação na EXPOECIT possibilitaram aos bolsistas vivenciarem a prática pedagógica de forma crítica e reflexiva, fortalecendo competências essenciais ao ensino e à aprendizagem, como a capacidade de planejar, mediar e avaliar processos educativos em contextos reais. Para os alunos da ECIT João da Matta Cavalcanti de Albuquerque, as atividades despertaram o interesse por temas da área de computação e promoveram reflexões e depoimentos sobre o uso ético e seguro das tecnologias. A troca de experiências, os produtos gerados e os impactos observados confirmam que o PIBID contribui significativamente para a construção de uma educação mais participativa, contextualizada e alinhada às demandas do mundo digital.

Além dos resultados concretos, o projeto evidenciou o valor das vivências afetivas e formativas compartilhadas entre bolsistas e estudantes. Sob esse viés, essas trocas de saberes e afetos mostraram que ensinar é também aprender com o outro. Depoimentos como o do aluno Joel do 3º Ano B do curso de Manutenção e Suporte em Informática, que afirmou: “Foi memorável participar desta oficina que me trouxe diversos aprendizados da área da cibersegurança. Além disso, foi incrível participar do jogo ‘Caça ao Hacker’ com meus amigos e aprender sobre criptografia e usar resoluções lógicas para vencer o desafio. Eu agradeço muito por este incrível trabalho dos bolsistas Laísa Santos, Kamilly e Pedro”, que refletem o alcance das ações e o impacto positivo que a iniciativa gerou na aprendizagem e no engajamento dos participantes. Tais experiências reforçam a importância do PIBID, que une teoria e prática e que contribui significativamente para a construção de uma educação mais participativa, contextualizada, que alcança e faz o aluno se identificar com os conteúdos, alinhados às demandas do mundo digital.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**. Diário Oficial da União, Brasília, 2018.

BRASIL. **Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014. Marco Civil da Internet.** Diário Oficial da União, Brasília, 2014.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília: MEC, 2018.

CAPES. **Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid. Acesso em: 04 nov. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

COSTA, K. P., LUCENA, P. A. A, SANTOS, L. M. **Oficina: Caça ao Hacker. Canva, 2025.** Disponível em: https://www.canva.com/design/DAG3vSahGQ0/erBcsmew4LbEWnC91x31qA/edit . Acesso em: 09 nov 2025.

COSTA, K. P., LUCENA, P. A. A, SANTOS, L. M. **Oficina: Cidadania Digital e Cibersegurança.** Canva, 2025. Disponível em: https://www.canva.com/design/DAGyPKQ9jV8/-wBzhW_K3Yu1slc1eTCRKw/edit. Acesso em: 09 nov. 2025.